

## Dimensão técnico-operativa na formação profissional de assistentes sociais

*The technical-operational dimension in the professional training of social workers*

**Jheniffer FIGUEIREDO\***

 <http://orcid.org/0000-0002-2311-4057>

**Reinaldo Nobre PONTES\*\***

 <http://orcid.org/0000-0002-1371-450X>

**Karina Camille Marques CEZAR \*\*\***

 <http://orcid.org/0000-0002-6591-6189>

**Olga Myrla TABARANÃ\*\*\*\***

 <http://orcid.org/0000-0001-9254-3384>

**Resumo:** O presente trabalho aborda, de forma introdutória, a temática da dimensão técnico-operativa no contexto da formação profissional em Serviço Social, objetivando identificar como a temática figura na produção científica de Serviço Social nas duas mais importantes universidades da região Norte do Brasil, Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A base empírica para a análise foram os resultados de levantamento bibliográfico (estado da arte) realizados no banco de teses e dissertações da CAPES. Concluimos, preliminarmente, que a temática abordada por este trabalho apresenta baixa representatividade no universo de pesquisas científicas produzidas na área de conhecimento do Serviço Social e se encontra ainda mais escassa na pós-graduação das instituições em tela, com maior evidência na UFPA.

**Palavras-chave:** Formação Profissional. Dimensão Técnico-Operativa. Serviço Social. Região Norte.

**Abstract:** This work addresses, in an introductory way, the technical-operational dimension within the context of professional training in Social Work. It identifies how prominent the theme is in the scientific output on Social Work in the two most important universities in the Northern region of Brazil, the Federal University of

---

\* Assistente Social. Mestranda em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará. (UFPA, Belém, Brasil). R. Augusto Corrêa, 01, Guamá, Belém (PA), CEP.: 66075-110. E-mail: [jheninffer.figueiredo@gmail.com](mailto:jheninffer.figueiredo@gmail.com).

\*\* Assistente Social. Doutor em Sociologia. Professor Universidade Federal do Pará. (UFPA, Belém, Brasil). R. Augusto Corrêa, 01, Guamá, Belém (PA), CEP.: 66075-110. E-mail: [rnobrepontes@gmail.com](mailto:rnobrepontes@gmail.com).

\*\*\* Assistente Social. Mestra em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (UFPA, Belém, Brasil). R. Augusto Corrêa, 01, Guamá, Belém (PA), CEP.: 66075-110. E-mail: [karinamarquesas@hotmail.com](mailto:karinamarquesas@hotmail.com).

\*\*\*\* Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará. (UFPA, Belém, Brasil). R. Augusto Corrêa, 01, Guamá, Belém (PA), CEP.: 66075-110. FUNPAPA. Av. Rômulo Maiorana, 1018, Marco, Belém (PA), CEP.: 66110-047. SESMA. Av. Gov. José Malcher, 2821, São Brás, Belém (PA), CEP.: 66090-100. E-mail: [olgamyrlas@gmail.com](mailto:olgamyrlas@gmail.com).



© A(s) Autora(s)/O(s) Autor(es). 2023 Acesso Aberto Esta obra está licenciada sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional ([https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt_BR)), que permite copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato, bem como adaptar, transformar e criar a partir deste material para qualquer fim, mesmo que comercial. O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

Pará (UFPA) and the Federal University of Amazonas (UFAM). The empirical basis for the analysis is a bibliographical survey (state of the art) carried out in the CAPES database of theses and dissertations. We conclude that this theme is poorly represented in the scientific research published in the area of Social Work and is even scarcer in the postgraduate programmes of the institutions in question, with the greater lack being at the UFPA.

**Keywords:** Professional Training. Technical-Operational Dimension. Social Work. North Region.

*Submetido em: 30/01/2021. Aceito em: 24/06/2023.*

## 1 Introdução

Na história pós-reconceituada do Serviço Social a relação entre o processo de formação profissional e a dimensão técnico-operativa (antes chamada de prática profissional) passou a ser compreendida por meio de sua mediação com e por intermédio das demais dimensões da profissão (teórico-metodológica e ético-política), enquanto categorias analíticas estruturantes da área de conhecimento do Serviço Social. Tais reflexões vêm propiciando avanços reconhecidos no campo profissional e acadêmico (Santos; Backx; Guerra, 2017), sem no entanto poder-se dizer que não restam problemas teóricos e práticos de monta a serem enfrentados.

Considerando o cenário conjuntural que se apresenta na sociedade brasileira, no que concerne aos avanços do conservadorismo e suas expressões particulares no Serviço Social brasileiro, percebem-se evidências da compreensão dialética do movimento das categoriais do método entendidas na sua materialidade na vida real dos sujeitos, e que esta se encontra ameaçada por correntes teóricas que operam a cisão da relação teoria-prática e propõem respostas práticas/demandas socioinstitucionais imediatas.

Essas correntes teóricas, presentes na profissão nas Ciências Sociais desde há muito, impulsionadas pelo avanço do neoconservadorismo explícito de governos de ultradireita, se encontram conjuntamente no direcionamento das políticas sociais neoliberais. Sua presença retrógrada se materializa na orientação presente nas respostas às requisições cotidianas do trabalho profissional a partir de princípios e diretrizes que individualizam tanto a causalidade, quanto a intervenção profissional e rebatem no Serviço Social como um todo, ameaçando conquistas ainda em consolidação. Tal processo e tensionamento revela, portanto, a disputa pela hegemonia tanto no campo da sociedade civil quanto no campo profissional.

Todavia, temos nos princípios formativos do Serviço Social, construídos hegemonicamente e expressos no documento das Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) (1997), para além dos demais documentos normativos da profissão que dão materialidade ao Projeto Ético Político, uma direção prático-interventiva diferente do pragmatismo neoliberal. Adotou-se, coletivamente, um método e uma teoria social crítica que orientam assistentes sociais a realizar leitura da realidade concreta cotidiana estabelecendo conexões dialéticas entre teoria/prática que permeiam as respostas profissionais requeridas pelas expressões da questão social que se apresentam nas demandas de trabalho institucional.

Pensando sobre essa contradição entre a proposta de formação profissional sintetizada nas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social (ABESS) (1996) e as requisições práticas do trabalho de assistentes sociais, que pressupõem direções societárias e orientações profissionais a partir de dicotômicas perspectivas teóricas, optamos por realizar, mesmo que introdutoriamente, um levantamento das principais produções científicas

na área de Serviço Social, tendo como foco a categorias da *formação profissional* e da *dimensão técnico operativa*.

Objetivamos com este trabalho apresentar o estado da arte das produções acadêmicas que dissertam sobre as mencionadas categorias e seus elementos constitutivos inscritos no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A partir desta aproximação preliminar desejamos apresentar um mapeamento destes trabalhos dissertativos, apontando as pós-graduações de vínculo dos trabalhos e os principais resultados a que estas chegaram. Para tanto, a pesquisa para elaboração deste artigo optou pelo método do materialismo histórico-dialético, com ênfase quantitativa.

O trabalho está disposto em três momentos. Primeiramente, apresentamos, introdutoriamente, o debate sobre formação profissional e como vem se estruturando a dimensão técnico-operativa nesse processo. Em seguida, apresentamos os processos metodológicos da coleta de dados e expomos seus resultados. Por fim, apresentamos as sínteses das produções acadêmicas e as discussões levantadas por estas, bem como as conclusões do artigo.

## **2 Dimensão técnico-operativa na formação profissional: o processo histórico-dialético a partir das Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996)**

Sabe-se que, em sua gênese, o Serviço Social emerge como profissão quando inserido na divisão sociotécnica do trabalho, na especificidade histórico-temporal do capitalismo monopolista, a partir de requisições demandadas pelo Estado no tocante aos conflitos sociais que vinham enfrentando o conjunto dos atores sociais. Deste modo, o papel social exercido pela profissão se assenta em responder as demandas institucionais, atuando como intermediador da relação entre o Estado e a classe trabalhadora. Temos que o Estado propõe enquanto respostas às demandas sociais e às políticas públicas e sociais que passam a ser instrumentos de mediação dessa relação donde o profissional de Serviço Social irá atuar, majoritariamente, na fase terminal de execução (Netto, 2011b).

Desde sua emergência até o tempo presente, a profissão de Serviço Social executa seu trabalho mediante as demandas emergentes da contradição entre capital e trabalho que surgem como expressões da questão social, as quais se configuram enquanto matéria-prima do trabalho dessa área profissional e de conhecimento. Essas expressões com o passar dos acontecimentos históricos impulsionados pelas mudanças provocadas mediante as crises cíclicas desse sistema (MÉSZÁROS, 2011) se complexificaram e se apresentam sob novas e mais contraditórias determinações e mediações criadas a partir das demandas do capital e seu sistema de produção.

Discutindo formação profissional em Serviço Social na singularidade do contexto socioeconômico e cultural do Brasil, no qual predomina a formação histórica de um capitalismo periférico onde a organização da classe burguesa em nada se assemelha as dos países tidos internacionalmente como de capitalismo central, temos que a profissão acompanhou as mudanças e transformações sociopolíticas e adequou sua estrutura curricular para a formação de novos assistentes sociais baseando-se nos princípios positivistas conservadores. Avançando no processo histórico, no período compreendido entre as décadas de 1960 e 1990 a categoria profissional começa a traçar novos rumos que corroboraram na transformação da cultura e *ethos* profissional a partir de solicitações da categoria de assistentes sociais que requeriam outras perspectivas interventivas em detrimento das demandas surgidas no contexto da conjuntura social a qual enfrentavam (Abramides, 2019).

Esse processo foi denominado no que hoje conhecemos como Movimento de Reconceituação, o qual provocou uma transição desde a incorporação da perspectiva teórico-metodológica fundamentada no método do materialismo histórico-dialético e da sua teoria social. Esse novo fundamento teórico-filosófico e revolucionário, ao ser introduzido na formação profissional e nos demais subsídios legais da profissão - Lei de Regulamentação (1993) e Código de Ética (1986), irá influenciar nas demais dimensões profissionais, quais sejam a ético-política e técnico-operativa, estabelecendo também uma relação dialética intrínseca entre ambas (Abreu, 2016).

Destacamos, entretanto, que esses princípios nos quais a proposta das Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996) se estrutura sofreram alterações relevantes quando da sua aprovação pelo Sesu/MEC (Brasil, 2002), alterações que suprimiram eixos importantes e caros à perspectiva crítica da profissão pós-Reconceituação. Essa supressão tem como pano de fundo as adequações das superestruturas governamentais dos estados nações às exigências de organismos internacionais as quais norteiam suas ações estratégicas para com as políticas econômicas e demais políticas públicas, e aqui destacamos as investidas na política educacional a nível básico e superior, sob orientação da corrente neoliberal<sup>1</sup>.

O esvaziamento da avançada proposta da ABEPSS expresso na proposta do Ministério da Educação, em 2002, ocasionou um reducionismo teórico-metodológico, desvio ético-político e uma valorização da dimensão do ensino técnico-operativo descolando-a das demais dimensões constitutivas da tríade. Além disso, do ponto de vista da organização e direção social dos cursos formadores de assistentes sociais se colocava o risco – pela massificada privatização – de “[...] apenas uma pequena parcela dos cursos existentes estaria comprometida com a construção coletiva da formação coordenada por esta entidade [ABEPSS]” (Abreu, 2016, p. 254).

Ao discorrermos sobre a dimensão técnico-operativa que, nas palavras de Guerra (2012) é o espelho da profissão, devemos entendê-la como o momento de mediação que se expressa no cotidiano do trabalho profissional e deve-se assim o fazer tendo em vista a inter-relação dialética para com as demais dimensões, sendo o meio pelo qual o Serviço Social vê e é visto. Seguindo essa perspectiva, temos que esta dimensão se expressa na prática que se objetiva e incorpora-se as outras dimensões do trabalho (teórica, investigativa, ética, política, interventiva e formativa) mediando os conhecimentos e arcabouços teórico com a realidade concreta e cotidiana do ser social.

Por ser a dimensão que comporta, entre outros elementos, os instrumentos e técnicas de trabalho do assistente social está sujeita a incorrer, se não for bem trabalhada, em um conjunto de procedimentos técnicos esvaziados de sentido teórico ou mesmo político na percepção racional do sujeito profissional (Guerra, 2012). Essa lógica pragmática, que corrobora com o que Guerra (2017) denomina de *racionalidade formal-abstrata*, alinha-se às exigências do mercado de trabalho em vista da lógica neoliberal norteadora do sistema capitalista contemporâneo que provoca, tensiona e subsume as práticas interventivas da profissão, bem como as normas e condutas das relações sociais, a uma tendência individualizante para com as respostas às demandas que se apresentam.

---

<sup>1</sup> Corrente política que ganhou notoriedade a partir da crise do capital no final do século passado e que se colocou, a nível internacional, enquanto opção viável para superação dessa fase de tensões econômicas, políticas e sociais. Para informações mais aprofundadas ver em Netto (2012).

Faz-se necessário ponderar que, no reforço da resolubilidade das demandas a partir de uma perspectiva pragmática, ocorre nos primeiros anos do novo século um expressivo alargamento das instituições de Ensino a Distância (EaD), conjuntamente com o avanço tecnológico que surge como possibilidade de uma inovadora alternativa metodológica de ensino e colocando-se como possibilidade de qualificar a mão-de-obra, oferecendo um curso de nível superior por um preço de mercado mais barato e em menos tempo de duração. “[...] até meados da década de 1990 os cursos à distância eram profissionalizantes ou de complementação de estudos (por correspondência e telecursos)” (Lima, 2007, p. 145). Essa nova modalidade de ensino tem por finalidade a formação em massa de profissionais com baixo curso (Abreu, 2016). No Serviço Social essa modalidade de ensino tem início no ano de 2006 e desde então vem crescendo e tomando vastas proporções exigindo atenção e atuação clara e contundente das entidades representativas, em especial para voltar sua atenção no tocante à baixa qualidade do ensino ofertado e suas consequências nos espaços sócio-ocupacionais com grave impacto junto à população usuária.

Como sinalizado nas linhas acima e apontado no relatório do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) no documento intitulado *Sobre a incompatibilidade entre graduação a distância e Serviço Social* (2014), em seu volume II, essa modalidade de ensino predispõe à formação de profissionais direcionados para o atendimento rápido às demandas imediatas. A lógica de formação em massa de novos profissionais não condiz com a qualidade formativa proposta pela profissão. Deste modo temos, segundo crítica de Guerra (2012), nesse processo formativo, uma supervalorização da dimensão técnico-operativa que incorre em um tecnicismo.

Santos (2006, 2010) e Guerra (2012) advertem para o equívoco ocorrido no repensar do Serviço Social que concerniu em considerar que ao avançar no fortalecimento do aporte teórico e político superaríamos as fragilidades anteriores e isto seria suficiente para qualificarmos a prática profissional. A essa ambiguidade se atribui a concepção de que a teoria se transmuta, automaticamente, em prática; que teoria oferece instrumentos próprios; ou ainda, que na prática a teoria se aplica. “Fortalece-se a confusão entre metodologia e procedimentos metodológicos, entre método e teoria e entre teoria e prática social” (Santos, 2006, 2010).

Guerra (2012) considera que a opção, em primeiro plano, pelo aprofundamento no suporte teórico marxista e o amadurecimento político que incorreu em deixar para segundo plano as reflexões sobre os instrumentos, técnicas e a forma de correlação entre as dimensões é consequência do receio em recair em velhos ranços das formações pretéritas que, como já apontamos, supervalorizavam o campo da prática e seus instrumentos e técnicas. Complementarmente, Santos (2010) elucida que ao negligenciar o ensino da dimensão técnico-operativa, supondo que profissionais de Serviço Social saberiam mediatizar a relação entre o acúmulo de conhecimento da realidade social e do trabalho profissional, passaria de uma postura tecnicista para uma visão teoricista e politicista da profissão.

Na contemporaneidade as mediações de afirmação e sustentação do projeto ético-político do Serviço Social, que tem nas Diretrizes Curriculares (1996) um de seus pilares de sustentação, encontram-se tensionadas pelas disputadas endógenas e exógenas da profissão por conta das principais tendências de formação profissional as quais são reflexos das tendências mundiais do projeto educacional do ensino superior no país (Lewgoy; Maciel, 2016).

Dentre essas tendências, destacamos a sólida política privatista que implica na expansão massiva de cursos de Serviço Social, principalmente na modalidade de ensino a distância; a preca-



rização do ensino que reforça um conservadorismo tecnicista e moralista resgatando um tradicionalismo da profissão metamorfoseado pelo pensamento pós-moderno<sup>2</sup> (Abreu, 2016).

Nesse sentido, para Santos (2010) a dificuldade em relacionar teoria-prática se localiza na deficiência em relacionar conhecimento teórico acumulado na formação profissional e em processos formativos amplos com as requisições do trabalho profissional, ou ainda a não obtenção de conteúdos na formação superior, haja vista a precarização da formação profissional, como visto ao longo deste tópico. Continuando, a autora estabelece que a problemática está em fazer as mediações entre o conhecimento sobre a realidade e os fundamentos do Serviço Social com a intervenção profissional qualificada. Somando-se aos desafios objetivos dos espaços de trabalho e a subjetividade da ação profissional.

Por fim, Guerra (2012) complementa afirmando a necessidade de investir em estratégias e táticas socioeducativas de organização e mobilização de sujeitos sociais para que se organizem coletivamente na superação de sua razão instrumental e na construção da razão emancipatória. Portanto, devemos permanecer compenetrados nas mudanças conjunturais no campo internacional no que concernem as readequações sugeridas no âmbito econômico e social e suas reverberações no Brasil a fim de, ao observarmos essas movimentações, construirmos novas sínteses que contribuam com a problemática das mudanças na formação profissional de assistentes sociais que deve seguir um perfil crítico em vista de atender as demandas, cada vez mais complexas, que emergem na realidade cotidiana de trabalho.

### **3 Reflexões sobre as categorias analíticas abordadas a partir da construção do estado da arte**

Buscando-se amadurecer o tema pesquisado, realizamos o estado da arte<sup>3</sup> das produções científicas que debatem temas próximos ao nosso em vista de identificar as principais discussões e apontamentos. Nesse sentido, realizamos, primeiramente, o levantamento das produções científicas, no campo do Serviço Social, na plataforma *online* do catálogo de teses e dissertações da Capes. O intuito dessa etapa é identificar as pesquisas já realizadas que discuti-

---

<sup>2</sup> O pensamento pós-moderno é compreendido enquanto resultado das metamorfoses societárias ocasionadas pela crise do capital em 1970, conseqüentemente, segundo Yazbek (2009) ocorre também a chamada crise dos modelos analíticos das ciências sociais onde o pós-modernismo está inserido. A autora corrobora que este pensamento se constitui como uma versão neoconservadora, em virtude que este ao questionar os paradigmas marxistas e positivistas utiliza-se de macroabordagens que desconsidera os “[...] valores e sentimentos fundamentais dos homens, seu imaginário, suas crenças, afeições, a beleza, os saberes do cotidiano, os elementos étnicos, religiosos, culturais, os fragmentos da vida enfim” (Yazbek, 2009, p. 28). Neste sentido, o pensamento pós-moderno versa que a tradição marxista não dá subsídios para uma reflexão correta do novo período histórico que fora desencadeado, uma sociedade pós-industrial, no entanto, esta crítica ao pensamento marxista é leviana a vista que enquanto o sistema capitalista existir sempre haverá classes antagônicas em disputa. Estas postulações vêm crescendo no âmbito da categoria profissional, por exemplo é o movimento do Serviço Social Libertário com suas 23 teses que pregam a reforma do serviço social a partir de valores liberais, constituindo um desafio para a formação profissional.

<sup>3</sup> Pesquisas conhecidas pela denominação *estado da arte* ou *estado do conhecimento*. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado.

ram formação profissional e a dimensão técnico-operativa em âmbito nacional, traduzindo-as em dados quantitativos que expressem parcialmente a realidade atual em constante mudança.

Nesse primeiro momento de apreensão das principais discussões sobre as temáticas, optamos por não considerar teses e dissertações que versassem sobre a dimensão técnico-operativa cujo foco se debruçasse sobre o exercício profissional ou ainda sobre instrumentos e técnicas do trabalho do assistente social. Isso, pois, mesmo considerando a importância dessas pesquisas, o artigo ora apresentado se propõe a discorrer sobre a temática da formação profissional com foco para o ensino da dimensão em questão.

A partir dessa premissa, adotou-se o recorte temporal de 2013 a 2019, sendo o primeiro ano o de inserção desses trabalhos na plataforma e o último ano de realização do estado da arte. O protocolo de pesquisa, elaborado no dia 05 de novembro de 2019, que norteou a metodologia dessa etapa, estabeleceu os critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos e os descritores utilizados: área de avaliação (Serviço Social), área de conhecimento (Serviço Social, Serviço Social Aplicado e Fundamentos de Serviço Social) grande área de conhecimento (Ciências Sociais Aplicadas), tipos de documentos (Teses e Dissertações) assim como as palavras-chave utilizadas no levantamento das produções (Formação profissional e Serviço Social; Dimensão técnico-operativa & Serviço Social).

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: Similaridade temática com o objetivo da pesquisa; Idioma Português; Inclusão do termo “teoria-prática”, “formação ou formação profissional” e “dimensão técnico-operativa” palavras-chave informadas. Os critérios de exclusão foram: ausência de similaridade temática; recorte temporal; arquivos repetidos; todos os trabalhos que não são da área de conhecimento: Serviço Social e Fundamentos de Serviço Social. Todos os critérios descritos seguem a lista publicizada pela Capes, a qual estabelece os programas de pós-graduação da área de Serviço Social e respectivas IES divididas por região.

Estabelecido o protocolo de pesquisa e seus critérios, sobre o descritor *Dimensão técnico-operativa & Serviço Social*, foram encontrados mais de 2181 trabalhos totais, com a aplicação dos critérios o número foi reduzido para 12, sendo 10 dissertações de mestrado e 02 teses de doutorado. Nenhum desses trabalhos foi desenvolvido em programas de pós-graduação na região Norte do país. Os trabalhos variam dos anos de 2015 a 2019.

Das teses e dissertações apontadas pelo banco de dados não foram identificadas produção em programas de pós-graduação na região Norte. A maior concentração desses trabalhos está em programas do Sudeste e do Sul do país e em maior expressividade em produções acadêmicas dissertativas. As produções exploram, para além da categoria da dimensão técnico-operativa e seus elementos, sua relação com a formação profissional, com a dimensão investigativa, o ensino da instrumentalidade, fundamentos do Serviço Social e outros.

Ressaltamos, de antemão, o vasto campo de mediações a serem exploradas de ambas as categorias de análise, haja vista a complexidade do real e suas determinações e mediações. Ademais, aponta-se, a partir do recorte feito para este trabalho, sinalizado anteriormente, a ainda exígua produção acadêmica, em nível de dissertações e de teses de doutoramento, sobre, especificamente, a dimensão em questão e seus elementos constitutivos que vem a corroborar com a afirmação de Guerra (2012) e os demais autores que trabalhamos na primeira parte desse trabalho.

Não explorar a temática desta dimensão a partir de uma visão crítica deixa um flanco aberto às investidas, cada vez mais intensas por parte de correntes endógenas ao Serviço Social, de perspectivas teóricas neoconservadoras que mistificam o sentido desta e a alinham às necessidades de adequação das exigências do capital quanto a operação das políticas sociais onde atuam assistentes sociais.

Entretanto, observamos a expressiva quantidade de produções que se propuseram a estabelecer uma ponte de interlocução desta dimensão com o exercício profissional, nos mais diversos espaços sócio-ocupacionais. Ainda que não tenham sido considerados estes trabalhos na pesquisa para construção do estado da arte, inferimos que tais produções, desenvolvidas nos mais distintos programas de pós-graduação, contribuem para o enriquecimento da compreensão desta dimensão e suas interlocuções com o trabalho profissional, os desafios do mundo do trabalho frente a precarização dos espaços institucionais empregadores de assistentes sociais, bem como o uso dos instrumentais e técnicas de trabalho.

Quanto ao descritor *Formação profissional e Serviço Social*, identificamos um universo de 18 trabalhos, a partir da aplicação do protocolo, dos quais 11 são dissertações de mestrado e sete são teses de doutorado. Nessa categoria já foram identificados cinco trabalhos na região Norte. Duas são da UFAM, ambas são do ano de 2017 e são dissertações de mestrado:

UFAM 2017 Dissertação	LIMA, NAIARA GASPAS DE HOLANDA. <b>Formação profissional em debate: um estudo dos projetos pedagógicos do curso de serviço social em Manaus a partir das novas diretrizes curriculares de 1996.</b> 21/06/2017. 137 f.
UFAM 2017 Dissertação	LIMA, ETYANNE UHLMANN DE. <b>O ensino teórico-prático em serviço social na cidade de Manaus: a formação profissional em questão'</b> 01/06/2017. 114 f.

Fonte: Banco de Teses e Dissertações CAPES. Elaboração da autora (2020).

As demais produções encontram-se no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Dessas, duas são teses de doutoramento de 2013 e 2014 e uma é dissertação de mestrado do ano de 2019:

UFMA 2013 Tese	BRANDAO, SELMA MARIA SILVA DE OLIVEIRA. <b>Pesquisa na formação profissional em Serviço Social no Brasil em tempos de contrarreforma da educação superior: expressões particulares no Maranhão.</b> 24/07/2013. 210 f.
UFMA 2014 Tese	CRISTIANA COSTA LIMA. <b>A formação profissional em Serviço Social nos países amazônicos da América latina sob o neoliberalismo: tendências no movimento de expansão e privatização do ensino superior no Brasil e na Colômbia.</b> 24/04/2014. 268 f.
UFMA 2019 Dissertação	SOUZA, CAMILA CRISTINA DE CASTRO. <b>A formação profissional em serviço social e questão ético-política no contexto da expansão do ensino superior no Maranhão.'</b> 11/06/2019. 177 f.

Fonte: Banco de Teses e Dissertações CAPES. Elaboração da autora (2020).

Sobre a categoria *Formação profissional e Serviço Social*, bem como na categoria anteriormente dissertada, observa-se que há uma tímida produção em âmbito nacional. Todavia, notou-se uma produção mais significativa sobre esta temática em programas de pós-graduação localizados no Norte do país, destacando a Universidade Federal do Maranhão com um trabalho dissertativo e duas teses de doutoramento que trabalham a categoria. Como exposto nas tabelas acima, observamos que as produções científicas estabeleceram interlocuções com a discussão das questões éticas, com a dimensão da pesquisa, aprofundando-se na construção dos projetos políticos pedagógicos, destaque para a produção da pesquisadora Cristina Lima que



produziu uma tese sobre a formação profissional em Serviço Social nos países amazônicos da América Latina sob o contexto neoliberal, entre outras temáticas abordadas por esse eixo.

O esforço metodológico empregado para a construção do estado da arte, parte do processo de aproximação com ambas as categorias de análise e a sua realidade na produção científica do Serviço Social, revelou a premência de fomentar o debate acadêmico que reflita e aponte para o desenvolvimento de pesquisas visando o fortalecimento destas, considerando a importância de ambas no enfrentamento aos desafios contemporâneos que se apresentam na sociedade brasileira e no campo da profissão e em virtude também das disputas pela direção hegemônica e da orientação prática do trabalho. Estima-se, ademais, a necessidade de ampliação das produções acadêmicas sobre ambas a temática em programas de pós-graduação localizados no norte do país com o fito de expressar a realidade deste vasto território em suas particularidades e similaridades com as demais.

O movimento de fomento das pesquisas, norteadas pela perspectiva crítica, que se propõem a elaborar, a partir de distintas mediações, os estudos sobre formação profissional e dimensão técnico-operativa contribuíram para o fortalecimento da perspectiva teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa expressa pelas Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996). Bem como poderá, ainda, oferecer análises sobre o perfil de profissionais que estão sendo formados nas distintas modalidades de ensino, qualidade da formação acadêmica ofertadas nas faculdades das instituições públicas e privadas, na modalidade presencial e à distância, entre outros resultados que corroboraram, desta forma, na defesa e fortalecimento do Projeto Ético-Político do Serviço Social.

#### **4 Considerações finais**

Considerando o exposto em nosso estado da arte e em vista dos apontamentos dos autores de notoriedade no campo de pesquisa sobre as temáticas desse trabalho, podemos observar e constatar a tímida produção acadêmica, em âmbito nacional, das categorias que aqui abordamos. Para além disso, chama-nos atenção a incipiente produção acadêmica sobre formação profissional em PPG da região Norte, em especial, relacionados à dimensão técnico-operativa nesses programas. Sobre esta dimensão, destacamos a premência do fomento ao debate desta com os seus elementos constitutivos, por exemplo a categoria cotidiano e sua apreensão na formação profissional em nível de graduação ou ainda possibilidades de inferências no trabalho do assistente social. Estas são interlocuções ainda pouco exploradas pelas pesquisas, mas sinalizadas pelos autores de referência na discussão da temática.

A importância de fortalecimento de pesquisas sobre as temáticas volta-se, também, para a instrumentalização da categoria profissional, contribuindo para o enfrentamento do avanço do conservadorismo, das correntes pós-modernas que fragmentam a realidade e focalizam as respostas profissionais, bem como para responder às demandas institucionais entre outras necessidades que emanam da categoria dos/das assistentes sociais e sua inserção social.

Podemos concluir, preliminarmente, que os dados nos revelam a inevitabilidade em fomentar e aprofundar estes debates. Outrossim, reafirmamos a urgência em desenvolver pesquisas e produções científicas sobre essas categorias na particularidade do contexto amazônico, pois, como já colocado, sua complexa contraditoriedade em virtude das acintosas investidas do capital na região, expõe a necessidade de ser mais bem compreendida pelo Serviço Social, eis o desafio a ser enfrentado.

## Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA EM POLÍTICAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL. Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social (Com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1996). **Cadernos Abess**, São Paulo, n. 7, p. 58-76, 1997.
- ABRAMIDES, B. **O projeto ético-político do Serviço Social Brasileiro**: ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez, 2019.
- ABREU, M. A formação profissional em Serviço Social e a mediação da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS): as diretrizes curriculares/1996 em relação à perspectiva emancipatória no âmbito do avanço do conservadorismo. *In*: SILVA, M. (org.). **Serviço Social no Brasil**: história de resistência e de ruptura com o conservadorismo. São Paulo: Cortez. 2016. p. 235-264.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Serviço Social**. Brasília (DF), 2001.
- CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Sobre a incompatibilidade entre graduação a distância e Serviço Social**. Brasília (DF): CFESS, 2014.
- GUERRA, Y. Racionalidades e Serviço Social: o acervo técnico-instrumental em questão. *In*: BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda; SANTOS, Cláudia Mônica. **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social**: desafios contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017. p. 181-202.
- GUERRA, Y. A dimensão técnico-operativa do exercício profissional. *In*: A DIMENSÃO técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. Juiz de Fora: UFJF, 2012.
- LEWGOY, A.; MACIEL, A. O projeto de formação em Serviço Social: análise da sua trajetória histórica no período 1996 a 2016. **Temporalis**, Brasília (DF): Associação Brasileira de Pesquisa e ensino em Serviço Social, n. 32, jul./dez. 2016.
- LIMA, Kátia. **Contra-reforma na educação superior**: de FHC a Lula. São Paulo: Xamã, 2007.
- MÉSZÁROS, I. **A crise estrutural do capital**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Boitempo, 2011.
- NETTO, J. P. **Crise do socialismo e ofensiva neoliberal**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção questões da nossa época, v. 44).
- NETTO, J. P. **Ditadura e Serviço Social**: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2011a.
- NETTO, J. P. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011b.
- NETTO, J. P. Introdução ao método da teoria social. *In*: SERVIÇO Social: direitos e competências profissionais. Brasília (DF): CFESS; ABEPSS, 2009.

SANTOS, C. M. dos. **Na prática a teoria é outra?** Mitos e dilemas na relação teoria-prática e instrumentos e técnicas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

SANTOS, C. M. **Dos instrumentos e técnicas:** mitos e dilemas na formação profissional do assistente social no Brasil. 2006. Tese (doutorado em Serviço Social)-Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

SANTOS; BACKX; GUERRA. **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social:** desafios contemporâneos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

YAZBEK, M. C. A. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social. *In:* SERVIÇO Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília (DF): CFESS; ABEPSS, 2009.

---

**Jheniffer FIGUEIREDO** Trabalhou na concepção e delineamento ou análise e interpretação dos dados. Assistente Social. Mestra em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará.

**Reinaldo Nobre PONTES** Trabalhou na revisão crítica. Assistente Social, doutor em Sociologia, mestre em Serviço Social, professor Associado 2 da Universidade Federal do Pará atuando na Faculdade de Serviço Social e no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social. Atualmente é Professor Visitante (CAPES) no Instituto Superior Miguel Torga em Coimbra-Portugal.

**Karina Camille Marques CEZAR** Trabalhou na redação do artigo. Assistente Social. Mestra em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará.

**Olga Myrlla Tabaranã SILVA** Trabalhou na redação do artigo. Doutora em Serviço Social pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará. Assistente Social da FUNPAPA e SESMA – Belém (PA).

---